

LANCE!

EDIÇÃO HISTÓRICA



LIBERTADORES
NOITE DE ESTREIAS

CELSO ROTH, FÁBIO JR. E FELIPE SÃO AS ATRAÇÕES DO VERDÃO, HOJE PÁGS. 4 E 5



São Paulo, quinta-feira 8 de março de 2001. Número 1222. R\$ 0,80

o diário dos esportes

<http://www.lancenet.com.br>

LANCENET

SÃO PAULO CAMPEÃO DO RIO-SP

EU JÁ SABIA



Com dois gols do garoto Cacá, o Sampa vira em cima do Botafogo e conquista o título inédito. Torcida lota o Morumbi para comemorar o feito histórico
Págs. 12 a 17

GANHE PÔSTER DO CAMPEÃO

2 1
SÃO PAULO BOTAFOGO

AMANHÃ
Revista pôster do Tricolor, nas bancas

SAI TABELA DA 1ª FASE DA COPA DO BRASIL Pág. 18

L!
o diário dos esportes

e-mail: lance@lancenet.com.br
Atendimento ao leitor
RJ (021) 502 0786 SP (011) 3 856 1310
2ª a 6ª - 9 às 18h 2ª a 6ª - 9 às 18h
Preço do exemplar. Estado do Rio de Janeiro e Jaz de Fora R\$ 0,60 (preço promocional), Estados de São Paulo e Paraná R\$ 0,80, Estado do Espírito Santo e Belo Horizonte R\$ 0,80 (preço promocional) Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Ceará, Distrito Federal e Estado de Minas Gerais (exceto J. de Fora e BH) R\$ 1,00. Demais estados: R\$ 1,50. **Exemplar de sábado.** Estado do Rio de Janeiro e Jaz de Fora R\$ 1,00 (preço promocional), Estado de São Paulo e Curitiba R\$ 1,25 (preço promocional). **Exemplares atrasados:** na sede do LANCE! no Rio ou em São Paulo, das 9 às 17hs. Preço do exemplar atrasado R\$ 2,00.

Entrega domiciliar exclusivamente no Grande Rio e na Grande São Paulo.
Grande Rio - R\$19,50 por mês ou R\$195,00 anual, com pagamento à vista ou 3x R\$65,00. **Grande São Paulo** - R\$22,90 por mês ou R\$229,00 anual, com pagamento à vista ou 3x R\$76,33. **Demais cidades e estados** - Assinatura via postal - R\$ 50,00 por mês. **Forma de Pagamento.** Débito Automático Bradesco, Banco do Brasil e Banco Real e cartão de crédito Visa, Mastercard, Amex e Sollo.
Ligue e assinhe:
0800 990 991
2ª a 6ª - 7 às 19h -
Sáb./Dom./Feriado -
7 às 13h



78980964660016



Romário, o salvador
Baixinho marca dois gols e evita a derrota no México. Com o empate em 3 a 3, time de Leão volta invicto após dois amistosos Págs. 20 e 21



índice

Futebol

Felipe estreia no Palmeiras



4 Palmeiras: Palmeiras recebe o Universidad de Chile, no Parque Antártica, na estreia na Copa Libertadores da América. Será o primeiro jogo do técnico Celso Roth, Felipe e Fábio Jr. no time do Verdão.

6 Corinthians: Técnico Wanderley Luxemburgo vibra com o elenco livre de cartões e contusões. O lateral-direito colombiano Rubiel Quintana pode ser o novo reforço do Timão.

8 Santos: Rodrigo Costa, o novo Tigrao da Vila, com tatuagem nas costas, pode ser a nova surpresa do técnico Geninho.

10 Portuguesa: Diretoria da Lusa anuncia renovação do contrato do zagueiro Emerson por mais dois anos e a contratação por empréstimo do lateral-esquerdo argentino Cristian Lupido, do Quilmes.

12 São Paulo x Botafogo: Confira como foi a decisão do título do Torneio Rio-São Paulo entre o Tricolor paulista e Botafogo.

NBA

26 Desfalque: Miami Heat perde cestinha Eddie Jones. Jogador desloca o ombro e não jogará na temporada regular.

Tênis

Guga recebe indicação do COB



27 Indicação: Gustavo Kuerten é indicado pelo COB para receber o prêmio Príncipe de Astúrias, na Espanha.

Vôlei de Praia

28 Problemas: Falta de renovação no vôlei de praia feminino ameaça a hegemonia brasileira no esporte.

Vôlei

30 Superliga: Banespa e Suzano fizeram o clássico paulista da Superliga masculina de vôlei. Veja como foi a partida.

De olho no LANCE!

31 Libertadores da América: Confira a estreia do Palmeiras na Copa Libertadores da América contra o Universidad de Chile, às 21h40min, na PSN.

papo com o canhota

O Fla sabe: todos querem que ele relaxe

Os clubes que disputarão a Taça Rio estão querendo mesmo é que o Flamengo relaxe. Mas se depender da torcida, da comissão e do presidente, isso não acontecerá. Os jogadores estão discutindo isso também, porque acham que dá para ganhar o segundo turno. Então, de onde surgiu esse negócio de que o Flamengo vai relaxar? Se todo mundo que participou da campanha do turno está querendo o título do segundo, quem inventou isso?

Outra coisa: relaxar nessa altura do campeonato é perder dinheiro e prestígio. Clubes e jogadores vivem disso. No caso dos jogadores, não serão olhados como deveriam para a Seleção. E essa garotada que está chegando vai perder tudo isso? De onde surgiram essas coisas? Será que não é despeito dos que não chegaram? Não é choro de torcedor?

Na fase ruim que atravessa o futebol brasileiro, de poucos patrocinadores, de salários atrasados, quanto mais um time ganha, mais público vai aos estádios. Com as vitórias, há



GÉRSO

Para o retorno, no Flu, Espinosa tem de decidir quem é quem no ataque; no Botafogo, todos esperam muito da garotada; no Vasco, o tropeço na Taça GB não o desqualifica

mais chances de surgirem patrocinadores. Até para os eventos. Quem estiver esperando essa teta por parte do Flamengo no retorno do Estadual, pode perder as esperanças. Como Zagallo diz, ele é o rei das vitórias.

Para o retorno, embora Zagallo tenha algumas dúvidas no meio-campo e principalmente no ataque, setor em que conta com três para uma vaga (uma já é de Edilson), ele pode liberar um. A briga fica entre Reinaldo e Adriano. No meu modo de ver, Reinaldo deveria ficar. Mas bem ou mal ele já disputará o título. E não tem muito com o que esquentar a cabeça.

Já o Fluminense tem de esquentar a cabeça (será que o segundo turno terá disputa de pênaltis também, para explodir mesmo a cabeça do torcedor?) Espinosa tem já defesa e meio-campo formados. O problema dele está sendo na frente. Dos três que tem escalado, dois voltam para completar o meio-campo. Para piorar, um dos principais desse pedaço, Asprilla, a galera já está pe-

gando no pé, achando que não esteve bem fisicamente no turno.

Espinosa tem de decidir quem é quem na frente. Se Magno Alves e Roni; se Roni e Agnaldo; se Magno e Agnaldo. Para não ficar aquele negócio de o jogador treinar entre os reservas e sair emburrado, porque era titular. Isso não pode acontecer. No time do Fluminense, alguns são titulares. Mas outros disputam posição.

Diz Espinosa que dá para consertar e disputar o título. Vamos ver.

Quanto ao Botafogo, com uma série de problemas fora das quatro linhas, vem com uma garotada que promete. É o que todos esperam: um grande segundo turno do Botafogo.

Deixei o Vasco para o fim porque, como elenco, continua sendo o melhor. Pelo menos do Rio. Por causa de alguns problemas, tropeçou antes de chegar. Mas é um time que vai disputar o título.

Gérson escreve nesta coluna às terças, quintas e sábados.

humor

É HOJE O DIA DO PALMEIRAS SAIR DA LAMA!



- Pôô... Mas aqui tá tão bom...

as luzes

Para o Tricolor, campeão do Rio-SP

O título inédito conquistado ontem à noite serve para deixar a galeria do Morumbi quase completa. Agora, só falta ganhar a Copa do Brasil, que escapou em 2000.

Para o Verdão, na estreia da Libertadores

Todo o planejamento feito desde o ano passado foi substituído por três treinos com Celso Roth, que ainda vai apressar as estréias de Fábio Jr. e Felipe.

Para a 1ª confusão na Copa do Brasil

A CBF adiou por meses a definição dos clubes participantes. Um dia depois de anunciar as equipes, já há mudanças. E a tabela, quantas mais terá?

boladas

Antônio Calçada

EX-PRESIDENTE DO VASCO

"Não tenho nada a temer. Não é agora, no fim da minha vida, que eu vou esconder qualquer coisa"

Depois de ser convocado para depor na CPI do Futebol.

Vincenzo Cantatore

BOXEADOR ITALIANO

"Se eu ficar de pé mais de 15 assaltos, o telefone será visto durante uma hora inteira"

Explicando por que tatuou o telefone do patrocinador no ombro.

Marcos

COLEIRO DO PALMEIRAS

"Ninguém quer mostrar para o treinador que é boca de litro"

Sobre o cuidado dos jogadores do Verdão no churrasco, com cerveja liberada, que foi feito pelo então técnico Marco Aurélio.

gol contra

Na Página 18 da edição de ontem, publicamos incorretamente que Goiano é jogador do Grêmio. Na verdade, ele está atuando no Etti Jundiaí.



marcelo damato



marcelo@lancenet.com.br

Onze campeões, mas só um herói

■ O São Paulo, enfim, conseguiu um dos poucos títulos que lhe escapavam desde a sua fundação, o Rio-São Paulo. Mas, não fosse Cacá, a conquista teria um sabor azedo.

O favoritismo antecipado parece ter enfraquecido o São Paulo, a tal ponto que parecia assombração do tal fantasma do Morumbi.

Aquele que já foi chamado de o "maior estádio particular do mundo" (tempos em que se vendia ingresso até para o banheiro e em que a arquibancada não tremia) carregava o tabu de jamais ter sido palco de um título nacional ou inter-estadual são-paulino.

E o medo de um novo fracasso só sumiu aos 34 minutos do segundo tempo, com o primeiro gol de Cacá.

No primeiro tempo, o São Paulo pareceu um timeco enfrentando um time grande no campo adversário. Até que um certo recuo era esperado, mas não desejado, pela torcida que lotou o Morumbi. Mas o Tricolor jogou de tal forma encolhido que parecia que seus jogadores apenas rezavam para que o tempo passasse rápido — para poder levantar a taça.

Enquanto isso, o Botafogo, com todos os seus limites, mostrava raça, o que, aliás, fez até o fim.

O temor de perder um título que estava tão perto atingiu até Vadão. Sua confissão de medo foi atestada ao pôr um volante (Júlio Batista), quando perdeu seu único meia (Carlos Miguel).

Mas, apesar dos erros, o São Paulo terminou o primeiro tempo mais perto do título do que começara.

O São Paulo só melhorou, aos 18 minutos do segundo tempo, quando Vadão resolveu deixar o medo um pouco de lado e colocou um meia, Cacá.

O mais jovem atleta em campo foi o único que não mostrou medo da derrota. Com ele, o time, mesmo ainda nervoso, foi ao ataque.

Do lado alvinegro, a demora em sair o segundo gol foi desarticulando a equipe. Os espaços na defesa

foram aumentando.

E aí Cacá, 18, fez o que nenhum marmanjo do seu time conseguira.

QUEBRADERA

O fato de os finalistas jogarem ontem com o patrocínio de uma empresa cuja falência foi pedida (Arapuã, São Paulo) e de outra que só escapou dela porque passou de mão (Golden Cross, Botafogo) não poderia ser um retrato melhor da fase atual do futebol brasileiro.

Juca Kfour, excepcionalmente, não escreve hoje nesta coluna.



DOIS TOQUES

Copa do Brasil Anteontem, ao ser questionado pelo LANCE! sobre a razão da ausência do Paraná da Copa do Brasil, o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, irritou-se e acusou o jornalista de só procurar o lado ruim das coisas. Menos de 24 horas depois, cancelou a publicação da tabela em razão da crise gerada pela ausência do Paraná de uma torneio que tem Anapolina, Castanhal, Malutrom, Americano e URT.

Fluminense O tempo passa e as cabeças parecem não mudar mesmo. Até sábado, Valdyr Espinosa, era tratado quase como gênio. Bastou o Flu perder a Taça Guanabara num pênalti "sobrenatural" para que todo o seu trabalho fosse questionado. O que era qualidade — mudar de time conforme o rival — virou defeito. Se Espinosa tem hoje cinco atacantes disputando vaga (Magno Alves, Roni, Marco Brito, Agnaldo e Asprilla) o mérito é dele. Antes, só havia Roni.

TORNEIO RIO-SÃO PAULO 2001

Classificação	Corinthians, São Paulo, Santos e Palmeiras							Vasco, Flamengo, Fluminense e Botafogo							Artilheiros	
	Grupo 1	P	J	V	E	D	GP	GC	Grupo 2	P	J	V	E	D		GP
1º Santos *	10	4	3	1	0	11	2	1º Fluminense *	8	4	2	2	0	11	6	6
2º São Paulo *	7	4	2	1	1	7	6	2º Botafogo *	5	4	1	2	1	7	8	8
3º Corinthians	5	4	1	2	1	8	8	3º Vasco	4	4	1	1	2	1	5	5
4º Palmeiras	4	4	1	1	2	3	6	4º Flamengo	0	4	0	0	4	3	10	10

6 gols: França (São Paulo); 5 gols: Agnaldo (Fluminense) e Luizão (Corinthians); 4 gols: Donizete (Botafogo); Asprilla (Fluminense); 3 gols: Ricardinho (Corinthians), Dodô e Rodrigão (Santos), Tailson (Botafogo); 2 gols: Luis Fabiano, Cacá (São Paulo), Deivid (Santos), Rodrigo (Botafogo) e Marco Brito (Fluminense); 1 gol: Daniel, Zé Carlos e Misso (Botafogo); Claudiomiro, Robert, Renato, Léo e Pereira (Santos); Gustavo Nery, Souza, Illan, Jean, Carlos Miguel e Fabiano (São Paulo); Flávio, Galeano e Alex (Palmeiras); Juan, Reinaldo e Alessandro (Flamengo); Régis e Roni (Fluminense); Alex Oliveira (Vasco)

P - pontos; J - jogos; V - vitórias; E - empates; D - derrotas; GP - gols pró; GC - gols contra * Classificados

	Dia	Jogo	Estádio	Dia	Horário	Jogo	Estádio	Regulamento nas finais
1ª Rodada	17/01	Botafogo 3 X 3 Corinthians	Caio Martins	4ª Rodada	07/02	Santos 3 X 0 Vasco	Vila Belmiro	Nas semifinais os clubes terão suas pontuações zeradas. Os times que ficaram em primeiro lugar dos grupos terão a vantagem de jogar a segunda partida em casa. Em caso de empate por pontos nessa fase, o clube que tiver o maior saldo de gols passa para a final. Se persistir o empate, a decisão da vaga será nos pênaltis
	17/01	São Paulo 2 X 0 Vasco	Morumbi		07/02	Flamengo 0 X 2 São Paulo	Maracanã	
	17/01	Flamengo 0 X 3 Santos	Edson Passos		08/02	Botafogo 3 X 1 Palmeiras	Maracanã	
	18/01	Palmeiras 1 X 3 Fluminense	Pq. Antarctica		08/02	Corinthians 1 X 1 Fluminense	Pacaembu	
2ª Rodada	24/01	Vasco 0 X 0 Palmeiras	São Januário	Semifinais	14/02	São Paulo 1 X 0 Fluminense	Morumbi	
	24/01	Corinthians 4 X 3 Flamengo	Pacaembu		14/02	Botafogo 2 X 2 Santos	Maracanã	
	25/01	Fluminense 5 X 2 São Paulo	Caio Martins		21/02	Fluminense (6) 2 X 1(7) São Paulo	Maracanã	
	25/01	Santos 3 X 0 Botafogo	Vila Belmiro		21/02	Santos 0 X 1 Botafogo	Vila Belmiro	
3ª Rodada	31/01	Vasco 1 X 0 Corinthians	São Januário	Finais	28/02	Botafogo 1 X 4 São Paulo	Maracanã	
	31/01	Palmeiras 1 X 0 Flamengo	Pq. Antarctica		Ontem	São Paulo 2 X 1 Botafogo	Morumbi	
	01/02	São Paulo 1 X 1 Botafogo	Morumbi					
	01/02	Fluminense 2 X 2 Santos	Maracanã					

SÃO PAULO CAMPEÃO DO TORNEIO RIO-SP

(*) Gols marcados na disputa de pênaltis

LANCE A LANCE OS GOLS

- 0-1** Augusto toca para Donizete, na esquerda, dentro da área, quase na linha de fundo. O atacante bate de virada tirando o goleiro Roger da jogada. A bola bate na trave e entra.
Aos 39' do primeiro tempo.
- 1-1** De cabeça, França passa para Cacá, que dá um lençol em Valbson e bate no canto esquerdo de Wagner.
Aos 34' do segundo tempo.
- 2-1** França lança Cacá na entrada da área. O jovem atacante ainda dribla um zagueiro antes de chutar colocado.
Aos 36' do segundo tempo.

1º TEMPO

- 5'** Rodrigo recebe na esquerda e, do bico da área, acerta um chute forte no travessão.
- 18'** Belletti cruza da direita. Augusto desvia e quase faz gol contra.
- 24'** Fábio Augusto cruza da direita. Donizete cabeceia rente à forquilha.
- 35'** França recebe na direita, leva Júnior na corrida e tenta encobrir Wagner, mas o chute sai sem direção.

2º TEMPO

- 17'** Após cobrança de escanteio, Júlio Baptista cabeceia em direção ao gol. Mas Wilson joga para o adversário e afasta o perigo.
- 19'** Cacá recebe dentro da área, mas mata mal e chuta torto. A zaga do Bota rouba a bola e sai jogando.
- 26'** Gustavo Nery cobra falta da esquerda e joga a bola na área. Luís Fabiano entra livre e cabeceia nas mãos de Wagner.

SÃO PAULO

O São Paulo estava pressionado. Passou o primeiro tempo todo se defendendo, sequer ameaçou o Botafogo e começou perdendo. Bastou um jogador entrar em campo para os fantasmas deixarem o Morumbi. O "exorcista" se chama Cacá. O moleque de 18 anos entrou em campo aos 14 minutos do segundo tempo. Marcou os dois gols da virada tricolor por 2 a 1 sobre o Bota e conquistou o primeiro Rio-São Paulo da história do clube.

Com o título, o técnico Oswaldo Alvarez está mais perto de atingir seu principal objetivo. O Sampa já tem vaga garantida na Copa dos Campeões, que dá ao vencedor o direito de disputar a Libertadores de 2002. Quando assumiu o comando, em dezembro, Vadão admitiu que sua prioridade era levar a equipe ao torneio sul-americano.

O Tricolor começou com disposição só para a marcação. Como não atacava com eficiência, o Bota se

dispôs a, no mínimo, provocar calafrios na torcida. Empurrado por um esquema que tinha Alexandre Gaúcho, Rodrigo, Donizete e Tailson no ataque, o Botafogo passou o primeiro tempo inteiro pressionando.

Sem contra-ataque. Ao São Paulo restava contra-atacar? É natural que um time que sai ganhando por três

Cacá entrou aos 14 do segundo tempo. Jogou 30 minutos e fez os dois gols da virada tricolor

gols de diferença atue na defesa. O problema era a falta de alguém que coordenasse os contra-ataques.

O alguém tinha nome. Era Cacá. Como não se sentia ameaçado, o Bota se entusiasmou. Aos 39, o gol saiu. Donizete recebeu lançamento de Augusto e, sem ângulo, tocou no

canto direito de Roger, que tentava antecipar um cruzamento.

– O São Paulo ainda não entrou em campo – lamentou França.

Enquanto Vadão tentava reorganizar a equipe, o Bota permaneceu no campo. A mesma atitude foi tomada pelos santistas, liderados por Giovanni, na semifinal do Brasileiro de 95, contra o Fluminense.

Cacá entra. Demorou... O segundo tempo chegou e o São Paulo continuou com a mesma ineficiência no ataque. Vadão só resolveu mexer aos 15 minutos, quando, enfim, lançou Cacá no lugar de Fabiano.

O time cresceu e o moleque decidiu o tal "Jogo das Faixas". Fez dois gols (tem três nos profissionais) e levou um título mais do que anunciado desde os 4 a 1 no Maracanã.

O primeiro saiu aos 34. França escorou de cabeça, Cacá dominou e tocou no canto de Wagner. Mais dois minutos e veio o segundo. França, de novo ele, lançou, Cacá driblou Valbson e matou Wagner. Título para exorcizar os fantasmas.

2 SÃO PAULO 1 BOTAFOGO

Estádio: Morumbi, São Paulo (SP)
Público: 71.668 pagantes Renda: n.d.

SÃO PAULO		BOTAFOGO	
G	LI	G	LI
Roger	5	Wagner	5
Jean	6	F. Augusto	5
R. Pinheiro	5	Dênis	4
Wilson	6	Valbson	3
Belletti	5	Augusto	5
(89' R. Araújo)	–	Júnior	5
Fabiano	5	Reidner	4
(59' Cacá)	9	Rodrigo	5
Maldonado	5	A. Gaúcho	4
Carlos Miguel	–	(76' Souza)	–
(25' J. Baptista)	6	1 Donizete	7
Gustavo Nery	5	Tailson	4
França	6	(76' Daniel)	–
Luís Fabiano	5		
T: O. ALVAREZ	7	T: S. LAZARONI	5

Gols do São Paulo: Cacá 79' e 81'.

Gol do Botafogo: Donizete 39'.

Juiz: Jorge Rabello (RJ). Nota: 5

Abreviaturas: G: (gols) LI: (notas LANCE!).



GAROTO DE OURO

Cacá, ao centro, comemora o primeiro dos seus dois gols marcados na decisão

FESTIVAL DO CACÁ CAMPEÃO

Cacá faz dois gols, garante o 'jogo das faixas' e o Tricolor conquista o Rio-São Paulo

RIO X SP

ATUAÇÕES SÃO PAULO

Mateus Benato

ROGER 5 Falhou no único lance em que foi exigido no primeiro tempo. Mais seguro no segundo.

JEAN 6 Não deixou o setor defensivo em momento algum. Foi bem na marcação.

ROGÉRIO PINHEIRO 5 Segurou a pressão adversária no primeiro tempo, mas bobeou no gol alvinegro.

WILSON 6 Perfeito no primeiro tempo, cortou todas as bolas. Arriscou algumas subidas ao ataque.

BELLETTI 5 Apoiou o ataque constantemente, mas abriu espaços nas cotas, por onde saiu o gol alvinegro. Marcou melhor na etapa final.

R. ARAÚJO 5 Sem tempo.

FABIANO 5 Muito recuado, ficou restrito à marcação. Não ligou bem a defesa com o ataque. Foi substituído no início do segundo tempo.

CACÁ 9 Deu mais alternativas para o meio-campo e ataque do São Paulo. Mesmo um pouco atrapalha-

do, marcou os dois gols da virada.

MALDONADO 5 Figura apagada no primeiro tempo. Não ajudou na saída de contra-ataques. No segundo, só na marcação.

CARLOS MIGUEL 5 Tentava armar o meio-campo, mas machucou-se aos 25 minutos e saiu.

JÚLIO BAPTISTA 6 Tentou fazer a função de Carlos Miguel, mas sem sucesso. Errou passes. Mais ofensivo na etapa final.

GUSTAVO NERY 5 Foi e voltou o tempo todo. Desarmou bem na defesa, mas errou quase todas as jogadas de ataque.

FRANÇA 6 Isolado no ataque, não teve a ajuda dos companheiros. Perdeu um gol feito no primeiro tempo. Mas deu um bom passe para o gol da virada.

LUÍS FABIANO 5 Muito nervoso em sua primeira decisão, errou todos os passes que tentou no primeiro tempo. Melhorou no final.

ATUAÇÕES BOTAFOGO

Daniel Machado

WAGNER 5 Demonstrou segurança apesar da fraca atuação da zaga e não teve culpa nos dois gols

FÁBIO AUGUSTO 5 O lateral foi mal na marcação e no ataque. Melhorou pouco no segundo tempo

DÊNIS 4 Totalmente perdido. Fraco na marcação e facilmente envolvido pelo ataque tricolor

VALDSON 3 Os gols do São Paulo foram em cima do zagueiro, que foi driblado de forma desconcertante nos dois gols de Cacá

AUGUSTO 5 Foi bem na defesa e no ataque e deu o passe para Donizete marcar o primeiro gol do jogo

JÚNIOR 5 Um dos poucos destaques do Botafogo. Foi bem no desarme, ajudou a zaga e organizou o meio campo da equipe alvinegra

REIDNER 4 Muito fraco. Acertou alguns lançamentos precisos e só. Apagado em campo

RODRIGO 5 Principal jogador na armação do time. Fez boas tabelas com Donizete, chutou uma bola na trave mas não mostrou o mesmo futebol no segundo tempo

ALEXANDRE GAÚCHO 4 Foi a pior figura do ataque alvinegro e acabou sendo substituído por Souza no segundo tempo

DONIZETE 7 A única boa opção de ataque do Botafogo. Movimentou-se bastante, lutou o tempo todo e fez um gol, que contou com a colaboração do goleiro Roger

TAÍLSON 4 Perdido no ataque. Arriscou alguns chutes a gol, mas foi facilmente anulado pela zaga tricolor e foi substituído por Daniel

DANIEL 5 Entrou no fim da partida e foi pouco acionado no ataque botafoguense

SOUZA 5 Também entrou no final do jogo e não teve tempo para mostrar serviço



TRICOLORES FAZEM A FESTA COM O TÍTULO INÉDITO DO RIO-SP



CACÁ, O HERÓI DA CONQUISTA HISTÓRICA, CORRE PARA O ABRAÇO

CINELANCE! FANTASMA



DONIZETE

O Pantera marcou um gol no final do primeiro tempo e chegou a provocar calafrios na torcida tricolor. Não fosse a entrada de Cacá, os fantasmas tomariam o Morumbi.

O EXORCISTA



CACÁ

O moleque jogou 30 minutos, fez dois gols e espantou os fantasmas que vieram do Rio. O São Paulo jamais tinha conquistado torneios regionais ou nacionais no Morumbi.

OS TREINADORES



OSWALDO ALVAREZ 7 Pós o time muito recuado no primeiro tempo, mas se redimiu ao colocar o meia Cacá, que virou o jogo e garantiu o título ao São Paulo.



SEBASTIÃO LAZARONI 5 Fez o que pôde com o elenco limitado que tem. Colocou Souza e Daniel para tentar dar um novo alento ao ataque, mas não obteve sucesso

O ÁRBITRO

JORGE RABELLO 5 Foi enérgico com os jogadores e coibiu a violência com alguns cartões amarelos. Marcou um impedimento de Donizete que não existiu, mas foi só. Não comprometeu.

Patricinhas em peso no Morumbi

■ A fama de uma torcida que aparece em final, formada em grande parte por mauricinhos e patricinhas, não é à toa. Ontem, os são-paulinos encheram o Morumbi e imagine só quem era a maioria nas numeradas...

As irmãs Lívia, de 17 anos, e Liliane Kubagawa, de 20, foram acompanhadas de Alexandre de Oliveira, 24, namorado de Liliane.

As meninas juram que sabem o que é um impedimento, mas admitem que não reconhecem um esquema tático, nem a diferença entre um meia e um volante.

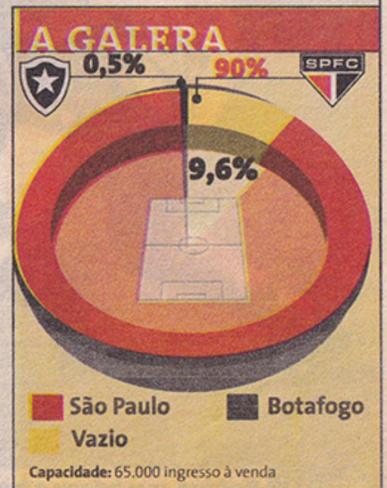
— Elas são pé-quentes. O único

problema é que cada vez que as trago ao estádio, tenho que comprar bandeirinhas e muita comida. Gasto uns R\$ 50 por jogo — conta Alexandre, que é analista de sistemas.

Ele diz não ter ciúme do ídolo da namorada, Raí, a quem a são-paulina considera “um gato”.

— O Raí pode. Ele é o Rei do Morumbi — declara Alexandre.

Covas. Durante a execução do minuto de silêncio, o ex-governador de São Paulo Mário Covas, que morreu na terça-feira, foi homenageado pela torcida. O Morumbi se levantou para gritar repetidas vezes o nome do ilustre torcedor santista.



Heróis felizes da vida

Jogadores do São Paulo fazem a festa do primeiro Rio-São Paulo do Tricolor

SÃO PAULO

O primeiro título do São Paulo no Torneio Rio-São Paulo teve a marca de um jogador jovem, formado nas categorias de base do Tricolor. Depois dos dois gols que marcou durante a partida, o meia Cacá comemorou seu primeiro título como profissional.

— A gente entra para poder mudar a partida. Eu fiquei muito feliz em poder ter ajudado o São Paulo a conquistar esse título — afirmou o jogador de 18 anos.

O técnico Vadão, que chegou ao clube no começo do ano, também ficou feliz com a conquista e dedicou a conquista ao técnico da Ponte Preta, Nelsinho Baptista.

— Eu sempre dedico os títulos que eu conquisto à minha família, mas desta vez vou abrir uma exceção e dedicar ao Nelsinho — disse.

Além da comemoração, os jogadores do São Paulo também aproveitaram para desabafar. Para eles, a

conquista também serve como resposta às críticas que a equipe sofreu durante a competição.

— Vamos aproveitar o momento. Teve um momento que a nossa torcida duvidou com a gente. Nós ficamos um pouco acuados, mas mostramos que temos nosso valor — desabafou o lateral Belletti.

O zagueiro Rogério Pinheiro, que passou pelo Botafogo, comemorou em dobro a conquista do São Paulo.

— Faz nove meses que eu voltei a jogar bola e cheguei a três finais. Consegui ganhar duas e estou muito feliz — comemorou.

Homenagem. Na comemoração do título, os jogadores do Tricolor também não esqueceram de homenagear Mário Covas, governador de São Paulo, falecido anteontem e sepultado na manhã de ontem, em Santos.

— O governador Mário Covas era santista, mas deve ter ficado muito feliz pelo título ter ficado em São Paulo — afirmou o atacante França.



DURO NA QUEDA Augusto tenta parar Belletti: lateral do Tricolor acredita que título é resposta às críticas

É CAMPEÃO!

Roger

“Vamos comemorar bastante agora, esquecer todo o resto. Só depois vamos pensar no Palmeiras”

França

“O governador Mário Covas era santista. Mas deve ter ficado muito feliz pelo título ter ficado no estado de São Paulo”

Hiroshi é operado e fica seis meses parado

■ Pelo menos um jogador do São Paulo não comemorou o título com o devido entusiasmo. Ontem à tarde, o atacante Sandro Hiroshi foi operado para se recuperar de uma entorse no joelho direito.

Segundo o médico do São Paulo Luiz Augusto Gaspar, que participou da cirurgia ao lado do doutor Moisés Cohen, Sandro Hiroshi deverá ficar seis meses sem jogar.

— Fizemos um trabalho de reconstituição dos ligamentos cruzados do joelho direito — explicou.

Hiroshi se machucou no dia 27 de fevereiro, véspera do primeiro jogo da final do Torneio Rio-São Paulo, durante um treinamento.

A maré de azar de Hiroshi co-

meçou em meados de 99, quando foi descoberto que o atacante utilizava certidão de nascimento falsificada. Por causa disso, ele passou seis meses suspenso.

Apesar de perder um atacante, o técnico Oswaldo Alvarez não terá problemas para montar seu ataque. Além dele, o clube tem França, Luís Fabiano, Renatinho, Fabiano Souza, Ilan e Oliveira para jogar no ataque.

Em compensação, a zaga e o meio-campo estão comprometidos para a próxima partida, pelo Campeonato Paulista, contra o Palmeiras. O zagueiro Reginaldo está machucado, enquanto Jean, Fabiano, Maldonado e Carlos Miguel estão suspensos com dois amarelos.

ESTRELA VICE

REGINALDO CASTRO



DISPUTA Rodrigo, que brigou o jogo todo, marcado por Fabiano

‘Jogamos bem’, diz Lazaroni

SÃO PAULO

Lazaroni correu para abraçar seus jogadores assim que o jogo acabou.

— Jogamos bem, mas o São Paulo soube desfrutar dos espaços que demos nos contra-ataques — declarou o técnico.

— Mesmo assim, só tenho que agradecer ao empenho dos meus jogadores. Agora vamos trabalhar para melhorar algumas coisas.

Torcida. Apesar do grande favoritismo do São Paulo, o Botafogo também contou com o apoio de sua torcida. Durante o primeiro tempo, apenas dois corajosos insistiam em empurrar o Fogão. Já no segundo tempo, a população carioca cresceu

e chegou a cerca de 300 pessoas.

— Não perco um jogo do Botafogo há dois anos e sete meses. Mesmo com o Botafogo tendo pouquíssimas chances, vim apoiar o time — afirmou Paulo Rodrigues Martins, que chegou ao Morumbi aos 35 minutos do primeiro tempo.

O taxista que levaria Martins e o amigo Reinaldo Casagna ao estádio deixou os dois torcedores no Palácio dos Bandeirantes, cede do governo paulista.

Menos fanático que o amigo, Casagna não se mostrava muito preocupado com quem seria o campeão do Rio-São Paulo.

— Vim acompanhar meu amigo eu não sei nem o que eu estou fazendo em São Paulo — disse.

Sebastião Lazaroni

TÉCNICO DO BOTAFOGO

Jogamos bem, mas o São Paulo soube desfrutar dos espaços que demos para os contra-ataques. Agora temos que melhorar algumas coisas

Renato Casagne

TORCEDOR DO BOTAFOGO

Vim até aqui para acompanhar meu amigo. Na verdade, eu não sei nem o que eu estou fazendo aqui em São Paulo

HERÓIS DA CONQUISTA

ROGÉRIO CENI



Nome: Rogério Ceni.
Posição: Goleiro
Nascimento: 22/1/73, em Pato Branco (PR)
Altura e peso: 1,88m e 85kg

BELLETTI



Nome: Juliano Haus Belletti.
Posição: Lateral-direito
Nascimento: 20/6/76, em Cascavel (PR)
Altura e peso: 1,78m e 74kg

JEAN



Nome: Jean Ferreira Narde.
Posição: Zagueiro
Nascimento: 18/11/79, em Feira de Santana (BA)
Altura e peso: 1,85m e 72kg

R. PINHEIRO



Nome: Rogério Pinheiro dos Santos.
Posição: Zagueiro
Nascimento: 21/4/72, em Angra dos Reis (RJ)
Altura e peso: 1,84m e 77kg

WILSON



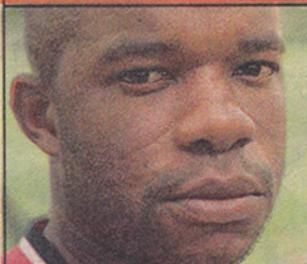
Nome: Wilson Roberto dos Santos.
Posição: Zagueiro
Nascimento: 4/8/75, em São Paulo (SP)
Altura e peso: 1,88m e 81kg

GUSTAVO NERY



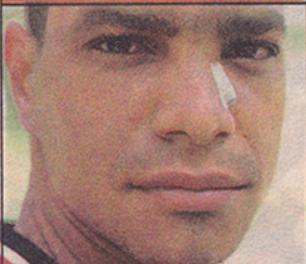
Nome: Gustavo Nery da Silva.
Posição: Lateral-esquerdo
Nascimento: 22/7/77, em Nova Friburgo (RJ)
Altura e peso: 1,82m e 75kg

ALEXANDRE



Nome: Alexandre Benedito Messiano.
Posição: Volante
Nascimento: 19/2/79, em Brotas (SP)
Altura e peso: 1,74m e 75kg

FABIANO



Nome: Fabiano Pereira da Costa.
Posição: Volante
Nascimento: 6/4/78, em Marília (SP)
Altura e peso: 1,82m e 78kg

CARLOS MIGUEL



Nome: Carlos Miguel da Silva Júnior.
Posição: Meio-campo
Nascimento: 12/6/72, em Bento Gonçalves (RS)
Altura e peso: 1,77m e 74kg

LUÍS FABIANO



Nome: Luís Fabiano Clemente.
Posição: Atacante.
Nascimento: 8/11/80, em Campinas (SP)
Altura e peso: 1,83m e 78kg

FRANÇA



Nome: Françoaldo Sena de Souza.
Posição: Atacante
Nascimento: 2/3/76, em Codó (MA).
Altura e peso: 1,83m e 70kg

ROGER



Nome: Roger José Noronha.
Posição: Goleiro
Nascimento: 23/7/72, em Cantagalo (RJ)
Altura e peso: 1,87m e 86kg

MALDONADO



Nome: Claudio Andreas Maldonado Rivera.
Posição: Volante
Nascimento: 3/1/80, em Curicó (Chile)
Altura e peso: 1,74m e 69kg

REGINALDO



Nome: Reginaldo Henrique Sossai.
Posição: Zagueiro
Nascimento: 28/12/71, em São Jorge do Ivaí (PR)
Altura e peso: 1,84m e 80kg

R. ARAÚJO



Nome: Antonio Reginaldo Matias de Araújo.
Posição: Lateral-direito
Nascimento: 2/10/77, em Presidente Prudente (SP)
Altura e peso: 1,80m e 74kg

SIDNEY



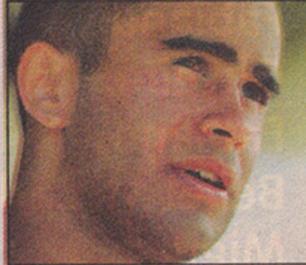
Nome: Sidney Moraes de Almeida Júnior.
Posição: Volante
Nascimento: 3/3/77, em Ituiutaba (MG)
Altura e peso: 1,77m e 72kg

CACÁ



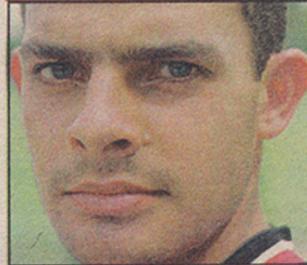
Nome: Ricardo Izezon Santos Leite.
Posição: Meio-campo
Nascimento: 22/4/82, em Brasília (DF)
Altura e peso: 1,83m e 73kg

RENATINHO



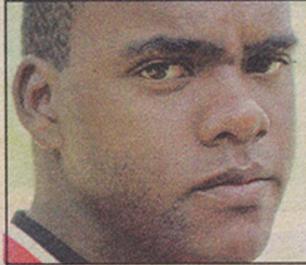
Nome: Renato Cássio Negrão.
Posição: Atacante
Nascimento: 12/3/81, em Poços de Caldas (MG)
Altura e peso: 1,61m e 65kg

ILAN



Nome: Ilan Araújo Dal'igna.
Posição: Atacante
Nascimento: 18/9/80, em Curitiba (PR)
Altura e peso: 1,80m e 71kg

F. SIMPLÍCIO



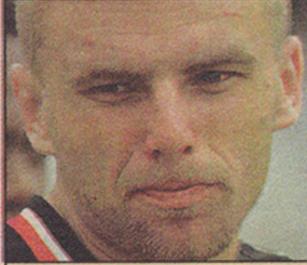
Nome: Fábio Henrique Simplício.
Posição: Volante
Nascimento: 23/9/79, em São Paulo (SP)
Altura e peso: 1,71m e 65kg

SOUZA



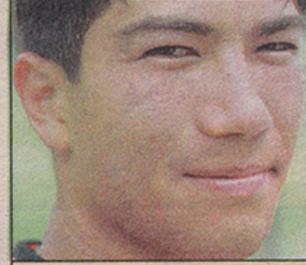
Nome: José Ivanaldo de Souza.
Posição: Meio-campo
Nascimento: 6/6/75, em Assú (RN)
Altura e peso: 1,69m e 62kg

ALEMÃO



Nome: Clodoveu Almeida Mariano Júnior.
Posição: Lateral-esquerdo
Nascimento: 14/8/81, em São Paulo (SP)
Altura e peso: 1,75m e 69kg

S. HIROSHI



Nome: Sandro Hiroshi Parreão Oi.
Posição: Atacante
Nascimento: 19/11/79, em Araguaína (TO)
Altura e peso: 1,74m e 68kg

O. ALVAREZ



Nome: Oswaldo Alvarez
Técnico
Nascimento: 21/8/56, em Monte Azul Paulista (SP)
Títulos: Campeão Paranaense-99 e Rio-São Paulo 2001



É CAM

Em pé, da esq. para direita: Alencar (azul), França, Júlio Baptista, Júlio Santos, Cacá, Wilson, Rogério Pinheiro, Gustavo Nery, Roger, Harison, Jean e Maldonado. Agachados: Reginaldo Araújo, Alemão, Fábio Simplicio, Renatinho, Luís Fabiano, Oliveira, Fabiano, Belletti e Carlos Miguel



o diário dos esportes

TORNEIO R

PEÃO



10-SP 2001

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ